



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL  
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E  
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

23 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024  
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



GT: 1. Movimentos Sociais e Educação do Campo.

## COLORINDO SÓCIOBIODIVERSIDADE NO CERRADO KALUNGA: A CULTURA COMO MATRIZ FORMATIVA DE EDUCADORES DO CAMPO QUILOMBOLAS

Ofelia Ortega Fraile<sup>1</sup>

Mônica Castagna Molina<sup>2</sup>

### APRESENTAÇÃO

A coleção de postais Colorindo a Sóciobiodiversidade no Cerrado Kalunga representa em imagens o trabalho coletivo, a cultura local e a diversidade durante o processo de criação do mural coletivo no barracão do festejo da comunidade quilombola Kalunga Vão do Moleque (Goiás). Durante dois dias a comunidade se reuniu na Escola Maiadinha para realiza uma colocação em comum com os pesquisadores do projeto “Investigando as potencialidades da práxis dos egressos da Licenciatura em Educação do Campo para promoção do Desenvolvimento Humano e Social nas Escolas do Quilombo Kalunga a través da formação em agroecologia e manejo sustentável do cerrado”. Depois de recapitular os avanços conseguidos desde o começo do projeto em 2022 com uma linha do tempo feita com um varal de fotografias foi comemorada a articulação da política pública do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de alimentos (PAA) municipal com camponeses do quilombo, permitindo assim a valorização da culinária quilombola do cerrado, as produtoras locais e favorecendo a geração de renda das agricultoras familiares. Perante as dificuldades de implementação de planos de ensino contextualizados realizados a partir dos resultados do projeto, devido a implementação do sistema de tele-ensino Goiás Tech, foi realizada uma roda de conversa sobre educação procurando as potencialidades locais e de forma paralela foram trabalhados os princípios da Educação do Campo com a oficina de muralismo coletivo Colorindo Identidades: a cultura como matriz formativa, o trabalho coletivo, a agroecologia e a educação contextualizada com a realidade.

<sup>1</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, apoio Chamada CNPq/MCTIC N° 040/2022, processo 409896/2022-5 e da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFVJM edital Procarte 2024, [ofelia.ortega@ufvjm.edu.br](mailto:ofelia.ortega@ufvjm.edu.br)

<sup>2</sup> Universidade de Brasília – UnB, apoio Chamada CNPq/MCTIC N° 040/2022, processo 409896/2022-5, [mcastagnamolina@gmail.com](mailto:mcastagnamolina@gmail.com)

**POSTAL 1 – COLORINDO SÓCIOBIODIVERSIDADE NO PAPEL**



A oficina de muralismo coletivo começa com a apresentação da proposta, a seguir os participantes desenhavam numa folha de papel os elementos que gostariam que aparecessem no mural. O tema do mural era a sóciobiodiversidade e as políticas de alimentação escolar, resultados do projeto Investigando Potencialidades.

Colorindo sóciobiodiversidade no papel.  
Fotografia: Ofelia Ortega, 2024.  
Sala de aula na Escola Maiadinha. Comunidade Vão do Moleque. Território Kalunga. Goiás. Brasil.




---



---



---

## POSTAL 2 – MEU PRATO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR AGROECOLÓGICA DO CERRADO



A pesquisa sobre as propriedades alimentares dos frutos do cerrado permitiu criar cardápios escolares que respeitam o paladar local e valorizam a culinária quilombola. Um dos desdobramentos da pesquisa foi a inclusão das agricultoras familiares da comunidade quilombola no PNAE e no PAA, permitindo geração de renda. As crianças estavam entusiasmadas desenhando e colorindo e sugerimos desenhar o prato de comida da alimentação escolar.

Meu prato da alimentação escolar agroecológica do cerrado.  
Fotografia: Ofelia Ortega, 2024.  
Estudante quilombola da Escola Maiadinha.  
Comunidade Vão do Moleque. Território Kalunga.  
Goias. Brasil.





IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL  
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E  
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

23 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024  
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL

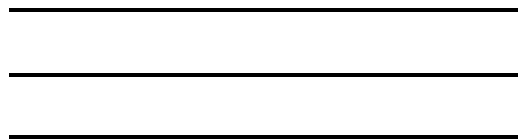


### POSTAL 3 – TRABALHO COLETIVO E CONTEXTUALIZADO



A escola do campo se baseia no trabalho coletivo e aborda os conteúdos curriculares a partir da realidade local com suas potencialidades e contradições. Estudamos e analisamos os processos das práticas pedagógicas a partir dos registros visuais, escritos e audiovisuais. Enquanto o coletivo pintava o mural uma parte da equipe entrevistava aos participantes para produzir um vídeo que mostra o processo de criação coletiva e reflete sobre princípios da educação do campo

Colorindo sóciobiodiversidade no papel.  
Fotografia: Mônica Molina, 2024.  
Participantes do projeto Investigando Potencialidades. Barracão comunitário do festejo. Comunidade Vão do Moleque. Território Kalunga. Goias. Brasil.



POSTAL 4 – MURAL COLORINDO SÓCIOBIODIVERSIDADE NO CERRADO  
KALUNGA



O mural representa a sóciobiodiversidade da comunidade Vão do Moleque: as conquistas da alimentação escolar com culinária quilombola, a escola do campo que se deseja com estratégias de resistência, a riqueza natural do território, a cultura do Festejo com sua música, cantorias e a dança Sussa e também a Sankofa, símbolo de origem africano que ressalta a importância da ancestralidade com seus saberes para construir um futuro melhor.

Mural coletivo Colorindo sóciobiodiversidade no cerrado Kalunga realizado pela comunidade de Vão do Moleque.  
Fotografia: Ofelia Ortega, 2024  
Barracão comunitário do festejo. Comunidade Vão do Moleque. Território Kalunga. Goias. Brasil.

